

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2014-15

C553. Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)

Ação realizada no âmbito da BFI – Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos

Modalidade / Horas / Créditos

Oficina, 30 horas (15 presenciais e 15 em trabalho autónomo), 1,2 créditos

Público-alvo

Educadores e Professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Formador(es)

A indicar

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

A formação em competências TIC (tecnologias de informação e comunicação) tem como objetivo ultrapassar um dos fatores inibidores da modernização tecnológica da educação – o défice de competências TIC –, através da implementação de um sistema de formação estruturado em ações de formação modulares, disciplinares e profissionalmente orientadas que permitam a utilização das TIC como um recurso pedagógico no processo de ensino e da aprendizagem. A presente ação de formação é parte integrante do projeto Competências TIC e tem como objetivo desenvolver os conhecimentos e competências que os docentes já possuem, para que os possam rentabilizar utilizando as TIC.

Destina-se a professores de todas as áreas e níveis de ensino e assume a necessidade de se refletir sobre o uso educativo de plataformas LMS (de aprendizagem). Assim, considera-se que as mais-valias da utilização educativa das plataformas estão associadas, essencialmente, à possibilidade de potenciar a concretização de atividades de natureza colaborativa (professores e/ou alunos) através da utilização da mesma como meio de comunicação e interação a distância, de publicação e partilha sistemática das intervenções dos participantes.

Esta modalidade de trabalho a distância proporciona oportunidades de aprendizagem distintas daquelas que ocorrem em situações presenciais, uma vez que se trata de trabalhar com objetivos partilhados mas com ritmos diferenciados e assíncronos.

Por outro lado, as potencialidades trazidas pelo uso de plataformas de gestão de aprendizagem (LMS) para o desenvolvimento de trabalho colaborativo a distância incluem também a criação e utilização de uma variedade de recursos e a possibilidade de trabalho conjunto na sua elaboração (por exemplo pela discussão em fóruns, da produção colaborativa em Wikis ou de construção de glossários/bases de dados).

No entanto, a formação proporcionada aos docentes na utilização de plataformas LMS tem demonstrado que os professores utilizam as mesmas de forma reduzida como instrumento de comunicação e/ou de desenvolvimento de trabalho a distância (tanto em frequência como em âmbito), sobretudo justificado pela

falta de hábitos em atuar neste tipo de ambientes w eb. Desta forma, revela-se importante promover junto dos professores o reconhecimento partilhado do papel que as tecnologias assumiram na sociedade e, consequentemente, nas escolas e nas práticas educativas quotidianamente adotadas, passando a utilização de plataformas de aprendizagem e de trabalho colaborativo em ambiente escolar a ser perspetivada como recurso potencialmente transformativo das práticas educativas.

Para tal, toma-se importante a constituição, nas escolas/agrupamentos, de grupos de trabalho e apoio entre professores com vista ao desenvolvimento (destes e da organização escolar) de uma maior autonomia e adaptabilidade na eleição e implementação de formas contextualizadas de responder às múltiplas exigências que se colocam à comunidade educativa.

Tal, exige a perspetivação de modalidades de exploração educativa das plataformas com vista a uma tomada de consciência das suas potencialidades e limitações assim como das vantagens e dos problemas que o seu uso torna saliente nas relações pedagógicas. Deste modo, não se trata apenas de saber usar uma plataforma de gestão de aprendizagem, mas de perspetivar o interesse pedagógico que a mesma poderá ter numa variedade de iniciativas e atividades escolares - incluindo, por exemplo, a organização e dinamização de grupos disciplinares, a comunicação inerente às funções do diretor de turma, o desenvolvimento de atividades com alunos no quadro de disciplinas ou de projetos, o trabalho entre professores de diferentes escolas ou de um agrupamento, etc. e de atuar em conformidade com essa perspetiva.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Assume-se como propósito central a promoção e o desenvolvimento de competências no uso de uma plataforma LMS em ambiente escolar. As metodologias de trabalho da oficina incluem assim a experimentação ativa na utilização destes sistemas online de forma a provocar a reflexão dos participantes sobre a prática da sua utilização.

O curso assume como objetivos:

- proporcionar o desenvolvimento e a reflexão sobre metodologias de trabalho dos professores na sua atividade com alunos e/ou professores, com utilização de plataformas LMS;
- desenvolver a capacidade de análise das atividades realizadas em plataformas LMS, nomeadamente no que se refere a organização, planificação e avaliação de atividades suportadas a distância;
- promover a reflexão sobre a estruturação e dinamização de plataformas LMS e de espaços de trabalho (disciplinas) em plataformas, fomentando uma projeção estratégica e intencional para o desenvolvimento das mesmas como campo de trabalho online da escola/agrupamento;

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2014-15

C553. Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)

Ação realizada no âmbito da BFI – Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos

- promover/reforçar a formação de equipas de colaboração nas escolas/agrupamentos assentes em dinâmicas de trabalho que apoiem o uso efetivo e generalizado de plataformas.

Com este curso pretende-se contribuir para o alargamento e consolidação das competências dos professores nos seguintes domínios:

(a) organização e planificação de atividades com uso de plataformas LMS em contexto escolar.

(b) identificação de estratégias que potenciem a utilização pedagógica e organizacional de tais ferramentas.

(c) comunicação e colaboração assíncrona pelo conhecimento e domínio de ferramentas específicas.

(d) reflexão sobre as vantagens/constrangimentos e potencial transformador no que se associa ao desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem mediadas/realizadas em plataforma.

Espera-se que o impacto da formação dos professores no uso educativo de plataforma LMS se operacionalize posteriormente no desenvolvimento de iniciativas reais por parte dos professores, escolas/agrupamentos na utilização das plataformas em atividades de índole educativa.

Conteúdos da ação

Os conteúdos da ação devem ser entendidos como unidades modulares orientadas para reflexão sobre procedimentos de atuação centrados nos âmbitos pedagógicos e organizacionais. De igual modo, o tempo destinado a abordar cada conteúdo assume um caráter indicativo e deve ser distribuído em total respeito pelas competências e necessidades dos formados.

Preconiza-se de igual modo a preocupação com a integração de ações de acompanhamento e suporte personalizado a cada um dos formados.

Sessão 1 (3 horas)

Elementos base de plataformas LMS:

a. Exploração do sentido organizativo; análise da estrutura constitutiva: aparência, módulos, blocos, administração, papéis e permissões;

Sessão 2 (3 horas)

Elementos base de plataformas LMS :

b. Exploração do sentido funcional; ativação e edição de recursos (resource) e atividades (activity) integrados e suas potencialidades educativas.

Sessão 3 (3 horas)

Papel das plataformas LMS como suporte ao trabalho colaborativo;

Princípios pedagógicos subjacentes às LMS: o caso do Moodle e/ou outro sistema de gestão de aprendizagem considerado relevante;

Comunicação e colaboração em ambientes virtuais: as novas práticas e competências de interação que os ambientes online exigem.

Sessão 4 (3 horas)

Aprendizagem a distância e as LMS na complementaridade no trabalho presencial no contexto escolar;

A plataforma como meio de organização e sustentação de atividades escolares.

Sessão 5 (3 horas)

Análise das vantagens, exigências, potencialidades, e constrangimentos da integração, utilização e dinamização de plataformas LMS nas escolas/agrupamentos;

Questões de ética, segurança e monitorização do uso destes ambientes online;

Uma visão prospetiva para as plataformas LMS em cada escola/agrupamento: reflexão e sistematização de fatores determinantes na sustentação e desenvolvimento de espaços online (disciplinas) em plataformas.

As atividades a desenvolver deverão ser organizadas de forma flexível e ajustada, de acordo com um necessário diagnóstico prévio, por parte do formador, das competências, experiências e expectativas dos formados.

Metodologias

As sessões deverão ser de caráter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos / demonstrativos.

Sugere-se a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas. Salienta-se que as atividades integradoras devem ser desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes. Na abordagem a cada aplicação, o formador deverá propor a elaboração de documentos, recursos e materiais, com sentido no contexto profissional dos formandos.

Assinala-se a necessidade de serem definidos momentos de exploração prática de algumas das ferramentas (atividades/recursos) disponíveis neste tipo de plataformas, sendo tais momentos desenvolvidos diferenciadamente, de acordo com as necessidades dos professores em formação. Alerta-se, neste âmbito, para a não-centração na dimensão técnica de tais ferramentas, devendo abranger igualmente a vertente pedagógica e organizacional que as mesmas proporcionam. Deve-se procurar estimular, em simultâneo, a capacidade de autoexploração e aprendizagem por parte dos formandos.

Considera-se importante promover a articulação entre os diferentes conteúdos, que são aqui entendidos como unidades modulares interligadas, devendo as atividades a desenvolver ser organizadas de forma flexível e integrada, de acordo com as competências e experiências prévias dos formandos.

Nesta oficina, assume-se como essencial a reflexão informada dos participantes sobre as suas práticas na utilização de plataforma de gestão de aprendizagem pelo que se sugere a organização de momentos coletivos de reflexão e de partilha, onde seja realizada: (i) a apresentação das ideias centrais em questão por

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2014-15

C553. Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)

Ação realizada no âmbito da BFI – Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos

parte dos diversos grupos de trabalho, (ii) a partilha de experiências profissionais, (iii) a análise das ideias centrais na procura de identificação de estratégias e rumos possíveis para o desenvolvimento de princípios de trabalho e de atuação no uso educativo da plataforma de aprendizagem.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação do CFAE_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos, é contínua, participada por todos os intervenientes.

Os critérios de avaliação a utilizar são: a qualidade da participação no contexto dos objetivos a produzir e a qualidade do relatório de reflexão crítica.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Sistema de Avaliação de Pessoal Docente, ou o Artº 50º do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos, disponível no nosso sítio da Internet.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento, pelo formando, de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.